Reumatologia | Caso Clínico

EP-159 - (21SPP-11797) - PARA ALÉM DA DOR- RELATO DE UM CASO DE SINDROME DE DOR REGIONAL COMPLEXA

Maria Miguel Resende[1]; Laura Leite-Almeida[1]; Telma Luís[1]; Patrícia Gomes Pereira[1]; Sónia Regina Silva[1]; Bruno Mendes[2]

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro, Portugal; 2 - Serviço de Medicina Física e Reabilitação, Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

A síndrome de dor regional complexa (SDRC) é uma entidade de diagnóstico clínico desafiante. Cursa com dor de características neuropáticas, desproporcional aos achados clínicos, geralmente na extremidade de um dos membros, associada a alterações autonómicas.

Caso: Adolescente de 13 anos, sexo feminino, recorre ao SU por dor na região gemelar direita de início súbito, com 1 mês de evolução. Na semana prévia, com agravamento das queixas, com marcha claudicante incapacitante e parestesias no pé direito. Sem traumatismo prévio, mas com repouso prolongado antes do início das queixas, no contexto da telescola. Com melhoria após caminhadas. Ao exame objetivo, com diminuição da temperatura, alodinia e hiperalgesia na metade inferior do membro inferior direito. Sem edema, alterações da coloração, tróficas ou da sudorese. Sem alterações da força e amplitude de movimentos. Sem dor à mobilização passiva articular ou sinais inflamatórios articulares. Pulsos palpáveis e simétricos. Foi descartada patologia ortopédica e sugerido o diagnóstico SDRC tipo I. Neste contexto, foi aconselhada a mobilização do membro e orientada para consulta de MFR e Pediatria. Manteve seguimento na consulta de psicologia por humor depressivo e disfunção familiar. Após 8 semanas de fisioterapia, com melhoria parcial da clínica.

Comentários / Conclusões

Pretende-se evidenciar a importância do reconhecimento destes casos, para uma célere intervenção terapêutica multidisciplinar. Um programa de reabilitação funcional precoce aliado a psicoterapia constituem os pilares do tratamento, garantindo um melhor resultado clínico e funcional.

Palavras-chave : Síndrome dor regional complexa tipo 1; adolescente